

Serra ironiza ‘erro de US\$ 20 bi’ em cálculo de **Ciro**

O dinheiro da privatização não foi US\$ 70 bilhões, foi US\$ 50 bilhões. Ele (Ciro) falou também do aumento da carga tributária: deu números errados. É uma confusão que esse candidato faz quando vem com números

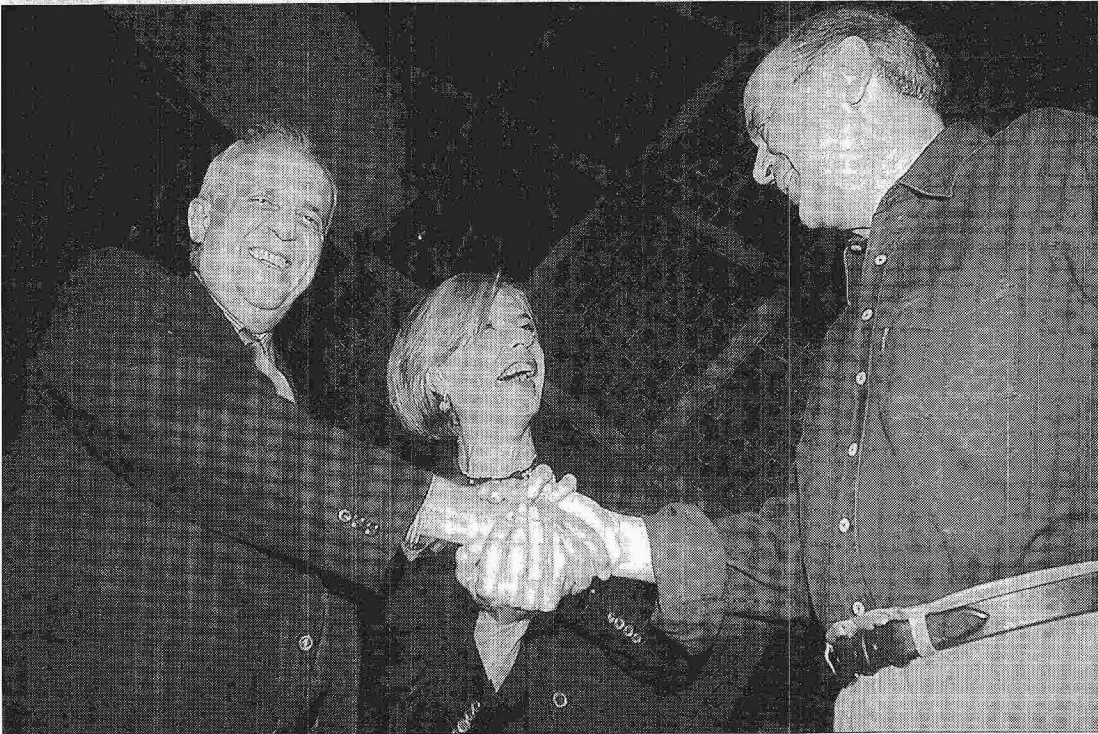
Há ministros com quem tenho uma proximidade mínima. Não há dúvida, sempre tive muitas posições e as transmi ao presidente

Não adianta querer forçar o aumento do salário mínimo através da imaginação. Depois, isso vale para tudo. Se fosse fácil, Fernando Henrique teria feito

A candidatura está encorpada. Estamos na estratégia da seleção brasileira, caminhando firme, com a estratégia definida. E vamos ganhar no dia que importa, que é a eleição

José Serra (PSDB)

Joédson Alves/AE



Jarbas ressaltou quem é seu candidato: “Serra é o mais competente, sério, correto, honrado e sincero”

Tática de desqualificar discurso do adversário contesta agora número sobre as privatizações

MARIANA CAETANO
e KÁTIA LUANE

O candidato do PSDB à Presidência, José Serra, atribuiu ao adversário e ex-ministro da Fazenda **Ciro** Gomes (PPS) “um erro só de US\$ 20 bilhões” nas contas sobre o valor arrecadado com as privatizações durante o governo **Fernando Henrique** Cardoso. Em entrevista ao *Jornal da Globo*, na madrugada de ontem, o tucano voltou a apontar incoerências nas declarações e números citados por **Ciro**. Fez isso ao responder a uma pergunta foi feita no domingo pelo candidato da Frente Trabalhista, durante o debate dos presidenciais, que ficou sem resposta.

“A pergunta era uma grande confusão e tinha números errados. O dinheiro da privatização não foi US\$ 70 bilhões, foi US\$ 50 bilhões. É um erro só de US\$ 20 bilhões e ele (**Ciro**) falou também do aumento da carga tributária, deu números errados”, acusou Serra. “É uma confusão que esse candidato sempre faz quando vem com números ou com economia. A questão fundamental é a seguinte: o dinheiro da privatização foi para amortizar dívida, de acordo inclusive com a legislação. Quando **Ciro** foi ministro e a Embraer foi privatizada, o dinheiro foi para abater dívida.”

Serra foi muito pressionado pelos jornalistas, que cobraram não só a resposta sobre as verbas da privatização, como seu apoio ao governo **Fernando Henrique** e a viabilidade da sua candidatura. O tucano negou manter posição dúbia sobre apoiar ou não o governo. “Sempre tive as minhas posições e as transmi ao presidente”, disse, apesar de admitir uma “proximidade mínima” com alguns ministros e criticar a falta de atuação na área de segurança. “A questão do governo tem de ser encarada no atacado e o governo acertou muito mais que errou.”

Em mais um round de confronto com **Ciro**, o tucano voltou a culpar a gestão do candidato no Ministério da Fazenda – 116 dias, no fim de 1994 – pelos problemas da economia nacional. Lembrou que, por exemplo, a taxa de juros nesse período era de 27,6%, muito acima dos 18% atuais. “Os problemas da economia brasileira, a origem deles, o principal, está naquele período. Não dá, então, para simplesmente dizer que está tudo errado sem que (**Ciro**) tivesse nada com isso”, alegou Serra. E reafirmou o compromisso apresentado em seu programa de governo, prometendo reduzir as taxas para entre 6% e 7% na primeira metade da próxima década. “A taxa vai baixar porque vamos trazer mais dólares.”

BNDES – Dados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mostram que os cálculos de Serra também estão errados, mas menos que os do adversário. As vendas de estatais incluídas no Programa Nacional de Desestatização (PND) e o leilão do Sistema Telebrás totalizaram US\$ 58,725 bilhões. Segundo o banco, só com as companhias incluídas no PND o País arrecadou US\$ 27,807 bilhões. Os restantes US\$ 30,918 bilhões referem-se ao montante da venda das empresas de telefonia.

O Sistema Telebrás não foi incluído no PND porque, na época, foi criada uma legislação específica para o setor – uma vitória do então ministro das Comunicações, **Sergio Motta**, que defendia que os recursos obtidos com a venda das telefônicas fossem reinvestidos no setor, e não utilizados no abatimento da dívida pública.

No primeiro ano de mandato do presidente **Fernando Henrique**, em 1995, oito empresas foram privatizadas, com arrecadação total de US\$ 1,628 bilhão. Em 1998, a União registrou a maior arrecadação com a venda de estatais, US\$ 37,542 bilhões.